

DESAFIOS E FERRAMENTAS PARA A GESTÃO DE CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Letícia Machado¹
Matheus Soletti Alles²
Josué Emilio Möller³

Introdução

A consideração de inúmeras situações de conflito que se evidenciam no ambiente escolar, envolvendo crianças, jovens e familiares, e que exigem de educadores (professores, orientadores escolares e gestores da educação, etc.) o desenvolvimento de competências específicas, levou estudantes e professores que integram Projeto de Extensão Justiça e Meios Consensuais ao estudo de técnicas ligadas aos meios consensuais que possam auxiliar na gestão de conflitos na escola, servindo como ferramentas para favorecer a cultura do diálogo, da paz e do entendimento.

Objetivos

Os objetivos do grupo se vinculam ao aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências relacionadas a técnicas que possam favorecer a gestão de conflitos na escola a partir de revisão bibliográfica e discussões em reuniões semanais; à identificação de situações-problema; e à configuração de projeto-piloto voltado à difusão de técnicas e ferramentas de gestão de conflitos por meio da promoção de iniciativas de capacitação de estudantes e educadores, sobretudo com a organização de "workshops", rodas de conversa; palestras; e minicursos sobre o tema.

Metodologia

A metodologia utilizada envolve a realização de aprofundamento de revisão bibliográfica inicialmente voltada para o estudo de técnicas de negociação, com expansão do escopo para outras técnicas e ferramentas de gestão de conflitos, especialmente com vistas à elaboração de materiais de apoio para a "workshops", rodas de conversa; palestras; e minicursos sobre o tema. Posteriormente, implica a organização e promoção de "workshops", rodas de conversa; palestras; e minicursos voltados à conscientização sobre a importância prática da adoção de ferramentas de gestão de conflitos, com públicos-alvo específicos do ambiente escolar, educadores e educandos, professores e estudantes.

Resultados

O estudo empreendido até o momento permitiu compreender melhor a dinâmica do conflito e os desafios implicados por conflitos posicionais, assim como permitiu identificar a importância de ferramentas que deslocam as questões-problema para uma perspectiva orientada pelo reestabelecimento da comunicação e na busca de soluções, sobretudo, por meio de uma abordagem centrada na separação das pessoas dos problemas e na construção de vias para um diálogo construtivo com foco nos interesses (contrastantes e comuns), através de mecanismos de comunicação não-violenta, questionamentos abertos, tempestade de ideias colaborativas e estabelecimento de métricas e referências.

Conclusão

Com base nos estudos realizados, evidenciou-se a necessidade de identificação de técnicas de gestão de conflitos para favorecer a conciliação e a mediação de interesses como ferramentas indispensáveis para se promover o entendimento e alcançar acordos satisfatórios e colaborativos para os envolvidos, sobretudo na seara educacional, com a consideração as inúmeras situações de conflito nela existentes. Nesse sentido, houve o aprofundamento de iniciativas originalmente voltadas às potencialidades de técnicas de negociação, com expansão e verificação de elementos de conexão, de modo a incluir outras ferramentas e métodos relacionados à gestão de conflitos, de forma eficaz e humanizada, especialmente com vistas à elaboração de materiais de apoio para a organização e posterior promoção de atividades descritas no eixo metodológico que compartilhem o diálogo social, de forma cooperativa, através do bem estar coletivo e individual com a propagação de uma cultura de paz no ambiente escolar.

Referências

- FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao sim: como negociar acordos sem fazer concessões**. Tradução de Ricardo Vasques Vieira. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Solomon Editores, 2014.
- LEDERACH, John Paul. **Transformação de Conflitos**. São Paulo: Palas Athena, 2012.
- MACLUHAN, Marshall; e FIORE, Quentin. **O meio é a mensagem**. São Paulo: UBU, 2018.
- MÖLLER, Josué Emilio. "A justiça como administração equilibrada do fármaco: uma reflexão sobre Direito, Experiência e Cultura" in ALVAREZ, Alejandro Montiel; TEIXEIRA, Anderson V; e FELONIUK, Wagner S. Perspectivas do discurso jurídico. Porto Alegre: DM, 2015.
- PRANIS, Kay. **Processos Circulares de construção de paz**. São Paulo: Palas Athena, 2010.
- ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Ágora, 2006.

Notas

1. Aluna do Curso de Direito ULBRA (Guaíba), E-mail: leticia.machado@rede.ulbra.br
2. Professor vinculado ao Projeto de Extensão Justiça e Meios Consensuais vinculado ao Laboratório de Meios Consensuais de Resolução de Conflitos do Núcleo de Práticas Jurídicas e ao Programa de Extensão Interdisciplinar de Prevenção e Resolução de Conflitos do Curso de Direito da ULBRA (Guaíba). Professor de Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Prática Jurídica em Direito do Trabalho do Curso de Direito da ULBRA (Guaíba). Advogado. Mestre em Direito pelo Departamento de Direito Econômico e do Trabalho da UFRGS. Especialista em Direito do Trabalho pela UFRGS. E-mail: matheus.alles@ulbra.br
3. Professor Responsável pelo Projeto de Extensão Justiça e Meios Consensuais vinculado ao Laboratório de Meios Consensuais de Resolução de Conflitos do Núcleo de Práticas Jurídicas e ao Programa de Extensão Interdisciplinar de Prevenção e Resolução de Conflitos do Curso de Direito da ULBRA (Guaíba). Professor de Ética, História e Filosofia do Direito; Ciência Política, Teoria do Estado e da Constituição; Meios de Resolução de Conflitos; Coordenador do Curso de Direito da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA (Guaíba); e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais EAD. Advogado. Doutor em Sistemas Jurídicos e Político-Sociais Comparados pela Università degli Studi del Salento, em Lecce/Itália, e Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Membro da Comissão Especial de Estudos sobre Governança das Organizações da ABNT - CEE 309. E-mail: josue.moller@ulbra.br